

DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO PIRACICABA
REDE

SOLICITADO: Núcleo Pedagógico

AUTORIZADO: Dirigente

TRANSMITIDO: Norberto

REDE Nº: 0033/2018

DATA: 08/02/2018

ASSUNTO: **INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA
FEBRE AMARELA SILVESTRE**

Tendo em vista o alcance de informações qualificadas e a necessidade de esclarecer as principais dúvidas sobre a transmissão e prevenção da febre amarela no Estado de São Paulo, disponibilizamos o material **(em anexo)** enviado pela Coordenadoria de Controle de Doenças – CCD/SES, Divisão de Vigilância Epidemiológica.

Recomendamos o acesso ao link <http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilanciaepidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/>

no qual se encontra uma lista de municípios com recomendação de vacinação (com atualização constante, sendo a última de 12/01/2018: <https://goo.gl/A397yd>).

A febre amarela é uma arbovirose, ou seja, doença transmitida por um inseto infestado pelo vírus amarílico, que se apresenta sob duas formas: a silvestre e a urbana.

Na forma silvestre, a doença não pode ser erradicada, pois o vírus circula naturalmente no ambiente entre primatas não humanos (macacos) e insetos (mosquitos). Estes transmitem a doença aos seres humanos após picar macacos contaminados. Assim, os macacos são hospedeiros do vírus amarílico e o ser humano é hospedeiro acidental -urbano. Portanto, é importante divulgar que os macacos são “sinalizadores” de que há a possibilidade de infecção dessa arbovirose na região em que se encontram e não devem ser alvo de eliminação.

Atenciosamente,
PCNPs Luciana Victoria e Marly Marsulo

De Acordo,

Fábio Augusto Negreiros
Dirigente Regional de Ensino